

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

### ESTUDO DO IMPACTO PSICOLÓGICO NA INTERCORRÊNCIA CIRÚRGICA: TRAUMA E SEUS EFEITOS PÓS-TRAUMÁTICOS

*Maria Angélica Pereira do Prado*

**Contato com o autor:** [mariangelicaprado@yahoo.com.br](mailto:mariangelicaprado@yahoo.com.br)

**Orientador:** Prof. Dr. Avelino Luiz Rodrigues

**Programa de Pós-Graduação:** Instituto de Psicologia Clínica (IPC)

**Nível do trabalho:** Mestrado

**Introdução:** O propósito deste estudo é avaliar o impacto psicológico da vivência hospitalar de indivíduos que sofrem complicações pós-operatórias, partindo do pressuposto de que a intercorrência cirúrgica agrava o quadro clínico com repercussões na esfera psíquica destes pacientes. A hipótese é a de que esta experiência hospitalar pode promover um trauma psíquico, na medida em que o indivíduo se vê diante de uma situação imprevisível, que pode lhe causar transbordamento emocional – pelo estado de desamparo, impotência e risco da perda de sua integridade física -, que inibe uma elaboração psíquica. Após a alta hospitalar tais fatores podem, ainda, desencadear efeitos pós-traumáticos, acarretando-lhe uma dificuldade adaptativa. Teoricamente enfoca a evolução do conceito de trauma na teoria freudiana, partindo do desamparo primordial (*hilflosigkeit*) até a nova concepção de angústia, levando em consideração o fator econômico, a noção de à posteriori (*nachträglichkeit*) e de compulsão à repetição. Este estudo percorre a etiologia do trauma para Sándor Ferenczi, Donald W. Winnicott e o modelo do Disruptivo de Moty Benyakar. **Objetivo:** Avaliar o nível de impacto das intercorrências cirúrgicas; diagnosticar a existência de vivência traumática no período de internação hospitalar e pós-alta hospitalar. **Método:** Para melhor compreensão do processo psíquico, faz-se um estudo longitudinal, de seis sujeitos, iniciando enquanto estes se encontram hospitalizados (situação potencialmente traumática), três e seis meses após a alta hospitalar (pós-traumático). Na aplicação do método qualitativo o estudo baseia-se na coleta de dados com entrevistas e na aplicação reduzida da técnica projetiva do TAT (Themátic Apperception Test). Pelo método quantitativo os pacientes são submetidos à aplicação da escala CAPS (Clinician Administred PTSD Scale) para avaliação do Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT). **Resultados:** Dado ao caráter disruptivo da instituição hospitalar, dos encargos dos problemas de saúde e do entorno (familiar, socioeconômico), o indivíduo vivencia uma vulnerabilidade tanto física como psíquica. Apresentam uma desorganização emocional pela dificuldade de articular afeto e representação ante a vivência de desamparo, impotência e vazio. Contudo, a dimensão da repercussão psíquica está diretamente associada ao quadro clínico dos pesquisados, e ao tempo que ficam expostos à situação potencialmente traumática. Houve a prevalência de sintomas do TEPT tais como: lembranças intrusivas, aflição quando exposto a eventos relacionados; esforço para evitar pensamentos, sentimentos e esforço para evitar atividades ou situações; hipervigilância

e assustar-se com facilidade; tristeza e depressão, sentimento de estar arrasado. **Considerações Finais:** A intecorrência cirúrgica é um grave complicador na vivência do adoecer, remete a uma vivência similar ao do bebê, por se verem num estado de desamparo (*hilflosigkeit*) ante uma situação imprevisível, com risco da perda da integridade física, dor e iminência de morte, conseqüentemente, pós-alta hospitalar se deparam com os encargos psíquicos desta vivência. Assim, através deste estudo espera-se possibilitar aos profissionais de saúde um novo olhar ao promover sua conscientização sobre problemas advindos desta experiência, não só aos indivíduos como, também, aos familiares, levantando a possibilidade, se necessário, de recorrerem a uma assistência psicológica e/ou psiquiátrica.

**Palavras-chave:** Psicanálise. Complicações pós-operatórias. Trauma psíquico. Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT).